



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

PECUÁRIA LEITEIRA **Setembro de 2015**

PARANÁ

Conjuntura Leiteira Paranaense (Acréscimo nas Cotações)

Segundo informações do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o preço do leite para ao produtor subiu 2,09% em agosto em relação a julho, sendo até agora o maior preço pago ao produtor este ano.

O levantamento feito pelo DERAL também apontou alta nas cotações do produto (2,06%) entre julho a agosto. Comparando-se o mês de janeiro, quando o valor era de R\$0,88/litro e agosto (R\$0,99/litro), a alta foi de 12,5%, marcando as maiores variações entre o período de safra (maior oferta) e entressafra (oferta reduzida).

No Estado do Paraná, embora tenha ocorrido alta de preço no mês de agosto em relação aos meses anteriores de 2015, em relação ao ano de 2014 os preços foram inferiores. Em agosto de 2014, o valor do litro foi de R\$1,02, ou seja, 2,9% superior a cotação observada no mesmo mês do corrente ano.

Normalmente os preços do leite, tem atingido melhores índices entre os meses de entressafra (março a julho), quando reduz a produção. Entretanto este ano, fatores como: inverno mais chuvoso e ameno, poucas incidência de geadas, que contribuíram para a melhor oferta de alimento para as vacas leiteiras em regiões aonde não é possível o cultivo de forrageiras de inverno, ocasionou uma maior estabilidade na produção em relação a anos anteriores. Somado a este fato, a menor demanda por lácteos pelos consumidores (em parte pela atual crise econômica), faz com que os preços do leite estejam se elevando em 2015 de forma menos expressiva e mais diluída entre os meses de entressafra.

Segundo o Cepea, a captação de leite subiu 1,67% no mês de julho em relação ao mês anterior, avanço liderado pela região Sul. Da média Brasil, entre as praças pesquisadas, somente Goiás apresentou redução de 0,59% na captação.

Com a chegada do período de safra na região Sul e aumento do regime de chuvas no restante do país, a produção tende a elevar-se com previsão de futuras reduções nas cotações, embora não se saiba ainda a que níveis.